



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
23 a 25 de
novembro
de 2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O ESTADO DO MARANHÃO					
EDITORIA					
Cidades					
DATA	23 e 24 / 11 / 2019	PÁG.	3	Gerada	Positiva

Caminhada alerta para a violência contra a mulher, no centro de SL

Evento marcou o encerramento das atividades da campanha Maria da Penha, promovida pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA)

Estudantes da escola pública de São Luís, representantes do Ministério Público do Maranhão (MPMA), do Poder Judiciário, da política, de grupos não-governamentais e das Polícias Civil e Militar participaram na manhã de sexta-feira, 22, da caminhada "Maria da Penha - Medida Protetiva Salva Vidas", no centro da cidade. O ato de manifestação marcou o encerramento das atividades deste ano da campanha "Maria da Penha em Ação", promovida pelo MPMA.

O ponto de concentração foi em frente à Biblioteca Benedito Leite, no Complexo Deodoro e de lá os manifestantes passaram pela Rua Grande, com encerramento na Praça João Lisboa. Eles estavam com faixas, cartazes e, ao longo do percurso, foram entoadas várias palavras de ordem, pedindo o fim da violência contra a mulher.

A idealizadora do evento, promotora de Justiça de Defesa da Mulher, Selma Regina Martins, informou que a campanha teve como ponto primordial difundir de forma permanente a Lei Maria da Penha, principalmente para a sociedade, como uma forma de prevenir a prática de violência doméstica contra a mulher.

Ela ainda declarou que, por meio de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), no momento, o MPMA desenvolve ações voltadas ao fim da violência doméstica, em 90 escolas da rede pública. O resultado desse trabalho é exposto no Dia Internacional da Mulher, 8 de março; no dia do aniversário da Lei Maria da



Caminhada marcou fim da campanha de combate à violência contra a mulher

Penha, no mês de agosto; e no decorrer do encerramento da campanha, que é realizada, na maioria das vezes, na segunda quinzena do mês de novembro. "Atualmente, as mulheres estão perdendo o receio de denunciar, e isso é uma prova que as instituições e os órgãos de proteção estão fazendo o seu papel", comentou a promotora.

Para a vereadora Bárbara Soeiro, procuradora da Mulher na Câmara Municipal de São Luís, é necessário mudar a cultura machista e isso pode ser feito por meio da educação. "Os estudantes estão participando desse ato e sendo conscientizados

SAIBA MAIS

A Lei Maria da Penha é uma lei federal, cujo objetivo principal é estipular punição adequada e coibir atos de violência doméstica contra a mulher. Decretada pelo Congresso Nacional e sancionada em 7 de agosto de 2006, mas, somente entrou em vigor no dia 22 de setembro de 2006.

sobre o verdadeiro papel da mulher na sociedade", ressaltou.

A coronel Augusta, comandante da Patrulha Maria da Penha também participou do ato e disse que a patrulha tem feito o trabalho ostensivo de acompanhamento e proteção de mulheres vítimas de violência doméstica. Ao longo dos últimos três anos, mais de seis mil mulheres foram acompanhadas pelos militares e, por dia, 15 a 18 atendimentos são feitos na Grande Ilha. A coronel ainda informou que a Patrulha Maria da Penha, além da Região Metropolitana de São Luís, também foi instalada em Imperatriz e Balsas, mas, no decorrer dos próximos meses esse trabalho se expandirá para Caxias e outras cidades. "O objetivo da nossa patrulha não é apenas atender a mulher da Grande mas também para o interior do estado", comentou Augusta.

A delegada Kazume Tanaka, coordenadora das Delegacias Es-

duais Especiais da Mulher, declarou que somente este ano ocorreram 47 casos de feminicídio, mas, a maioria das vítimas, não solicitaram a ajuda dos órgãos protetores, principalmente, da polícia. "A mulher, caso sinta ameaça, então, deve pedir o socorro para evitar uma tragédia", alertou Kazume Tanaka.

Avanços

Ainda de acordo com a delegada, houve vários avanços no campo do combate a violência contra a mulher no estado. Um deles foi o aumento das delegacias especiais da mulher. Foram inauguradas delegacias nas cidades de Cururupu, Buriticupu, Barreirinhas, Governador Nunes Freire e Porto Franco.

Também as campanhas contra a esse tipo de violência foram mais intensificadas no interior do estado. A delegada frisou que no decorrer deste mês houve atos em Icatu, Timon, Chapadinha, Buriticupu como ainda, no momento, há policiais civis e militares preparados para atender de forma humanizada e diferenciada as mulheres, que são vítimas da violência doméstica.

Juliana Costa, do Grupo Somos todos Marianas, apontou que a entidade tem feito o seu papel para mudar essa cultura machista e, a cada semana, pelo menos, duas ou três escolas da Ilha são visitadas. São ministradas palestras que têm como tema principal o combate à violência contra a mulher. ●

De Jesus

47
FEMINICÍDIOS
ocorreram este ano
no Maranhão, e,
entre os casos,
nove na Grande Ilha

45

CASOS desse tipo
de crime no ano
passado em todo o
estado

6

MIL mulheres já
foram atendidas
pela Patrulha Maria
da Penha ao longo
dos últimos três
anos na Ilha



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Política			
DATA	23 e 24/ 11 / 2019	PÁG.	3

Governo previu déficit da Previdência de R\$ 513 mi em 2020, antes de reforma

A previdência local é deficitária porque o total de recursos arrecadados pelo governo não é suficiente para cobrir benefícios e pensões dos inativos

GILBERTO LEIA
Da colônia de Política

O Governo do Maranhão estimou, em março deste ano, um déficit da ordem de R\$ 513 milhões na Previdência estadual em 2020. A previdência local é deficitária porque o que se arrecada não é o suficiente para cobrir os benefícios e pensões dos inativos. Assim, o Executivo tem que usar recursos do Tesouro para cobrir o rombo.

Os dados do ano que vem constam do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) já em tramitação na Comissão de Orçamento da Assembleia Legislativa e foram fornecidos pela Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento (Seplan) em um "Demonstrativo da Projeção Atuarial do Regime Próprio de Previdência dos Servidores".

O documento contém uma projeção dos resultados previdenciários do Estado até 2021.

Segundo esses dados - e se fossem mantidas as regras atuais -, já em 2022, último ano do governo Flávio Dino (PCdoB), o déficit acumulado da Previdência estadual seria de R\$ 3,1 bilhões.

Após a divulgação desses dados, contudo, os deputados maranhenses aprovaram a reforma da Previdência proposta pelo comunista, com aumento alíquotas de contribuição para pelo menos 70 mil ser-



Governo Flávio Dino acumula série de rombos na Previdência estadual

vidores públicos estaduais. Haverá, também, aumento do valor da contribuição patronal.

Essas medidas devem garantir "folgo" ao Fundo Estadual de Pensão e Aposentadoria (Fepa) do Maranhão. Mas a gestão estadual ainda não calculou qual será o impacto delas, segundo informou, em nota, o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão (Iprevs).

"O Instituto de Previdência dos

Servidores do Estado do Maranhão (Iprevs) informa que a referida projeção é anterior à consolidação do Projeto de Lei nº 14/2019, e que essa avaliação seria apresentada posteriormente, já contemplando as novas alíquotas de contribuição dos servidores estaduais", diz o comunicado.

Ajuda

No pleno nacional, o Ministério da Economia já havia feito uma pro-

jeção da ajuda que a reforma da Previdência aprovada pelo Congresso poderia dar aos estados.

Segundo a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho da pasta, a Nova Previdência deve render economia de aproximadamente R\$ 6 bilhões para o Maranhão nos próximos 10 anos.

Ou seja: algo em torno de R\$ 624 milhões por ano, o que, em tese, garantiria que a Previdência maranhense passaria a ser superavitária.

Do total apontado, segundo o ministério, R\$ 5,55 bilhões correspondem ao que o Estado deixará de gastar com pagamentos de aposentadorias, pensões e demais benefícios dos servidores estaduais, e R\$ 690 milhões com policiais militares e bombeiros.

A economia, ainda segundo o governo federal, é consequência das alterações nas novas regras de cálculo para os benefícios, nas alíquotas de contribuição e no tempo de atividade dos servidores previstas na proposta que tramitou em Brasília.

Como a reforma promulgada há pouco mais de uma semana por deputados e senadores acabou sendo um pouco diferente da apresentada pelo governo Jair Bolsonaro - e cujos pontos foram repetidos em nível local -, a economia para o Maranhão pode acabar sendo um pouco menor. ●

MA acumula rombo de R\$ 2 bilhões na Previdência sob o comunismo

A Previdência do Maranhão acumulou déficit de R\$ 2 bilhões nos quatro anos do primeiro mandato do governador Flávio Dino (PCdoB); no primeiro ano da gestão o rombo foi de R\$ 543,1 milhões

Só em 2018, de acordo com dados da Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento (Seplan) disponibilizados no Relatório Resumido de Execução Orçamentária do 6º bimestre de 2018, foi registrado um rombo de R\$ 582,9 milhões - e deve chegar perto

disso em 2019.

O valor corresponde à diferença entre o que foi efetivamente arrecadado pela Previdência estadual (R\$ 1.141.315.343,76) e as despesas empenhadas até o último mês do ano passado (R\$ 1.724.234.974,02).

Nos demais anos do primeiro mandato do comunista, no entanto, os números também foram parecidos, e sempre negativos.

Começo

A série deficitária da Previdência estadual começou em 2015, após

fechar com superávit de mais de R\$ 82 milhões em 2014.

No primeiro ano da administração Flávio Dino, o rombo foi de R\$ 543,1 milhões, seguido por novo déficit, em 2016, de R\$ 553,2 milhões. Em 2017, novo rombo: de R\$ 520,7 milhões. ●

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Capa			
DATA	23 e 24 / 11 / 2019	PÁG.	1

Tribunal do crime: 20 condenados e executados na Ilha

Números são referentes a este ano, em São Luís; mulheres já são alvo de punição e uma foi morta nos julgamentos clandestinos; alguns não têm relação com criminalidade. CIDADES 1 E 2



Muro pichado em bairro de São Luís traz ameaça e alerta sobre proibição de roubo e sobre pena de morte imposta por facção criminosas



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Cidades			
DATA	23 e 24 / 11 / 2019	PÁG.	5



Poder paralelo: Tribunais do crime' causam morte de 20 pessoas este ano na Grande Ilha

Em Cidades 2

NELSON MELO
Da equipe de O Estado

Quando o assalto é crime organizado, geralmente, as pessoas associam logo aos homens. Isso é o resultado de um padrão social que não é inventado. Apesar dessa predominância masculina, um fenômeno intrigante está acontecendo na Região Metropolitana de São Luís, onde as mulheres estão assumindo posições de liderança dentro das facções criminosas. Como consequência, as punições nos chamados "tribunais do crime" se tornam mais rigorosas para elas.

O Estado ouviu um policial militar da Diretoria de Inteligência e Assuntos Estratégicos (DIAE), que já acompanhou diversos casos de "tribunais do crime" na Grande Ilha. Segundo essa fonte, de 2013, quando as duas primeiras facções criminosas do Maranhão se apresentaram para a sociedade, depois de saírem do presídio em direção aos bairros, até meados de 2017, as mulheres eram apenas companheiras dos facionados. Nesse período, os criminosos as respeitavam pela percepção de que eram sexo frágil.

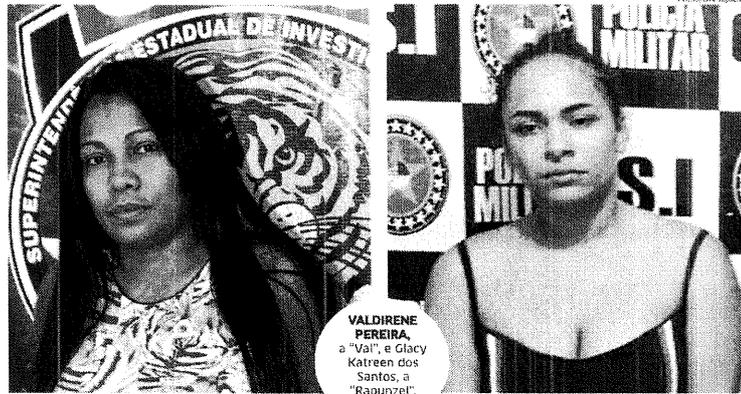
Também havia a ideia entre os facionados de que a mulher poderia ser usada como "isca" para defletos, segundo ressaltou o policial. Nesse sentido, as moças eram selecionadas para seduzirem integrantes do grupo rival em direção às "casinhas", como são chamadas as emboscadas. Em uma das situações ocorridas em São Luís, uma organização criminosa utilizou Glacy Katreen dos Santos Pereira, a "Rapunzel", para atrair alguns alvos no polo Coroadozinho. Ela conseguiu isso em janeiro de 2018. Como resultado da cilada, um rapaz foi morto a tiros.

De acordo com o militar, essa percepção da mulher sobre si mesma e sobre sua condição na facção mudou a partir de 2017, na ilha, embora o processo tenha sido paulatino, como qualquer fenômeno social. "Antigamente, existia um lema no crime organizado de que a mulher era quase intocável. Por mais que entrasse na comunidade, não poderia ser repreendida com severidade. Mas isso sofreu uma transformação. Hoje, elas já são mortas, dependendo da infração com relação ao estatuto", comentou o policial da DIAE.

Para o militar, essa mudança aconteceu, principalmente, porque as mulheres foram se envolvendo mais com a facção, com ambição de ocupar cargos importantes, como "torres", que são os líderes das ruas, uma vez que, nos presídios, quem manda é a "Final", o topo da hierarquia. "Antes, as mulheres ficavam só nos bastidores. O máximo que faziam, era tentar entrar com drogas e celulares nos presídios. Com o tempo, elas subiram nesses grupos. Antes, eram só companheiras, atualmente, comandam facção. Ai, isso foi pesando para

Crime organizado: rigor na punição à mulher é proporcional a ascensão

Quanto mais as mulheres sobem na hierarquia das facções, mais severas as punições se tornam para elas em caso de infrações; cabelos raspados, é traição



VALDIRENE PEREIRA, a "Val", e Glacy Katreen dos Santos, a "Rapunzel", estão presas

SAIBA MAIS

"Rapunzel" e "Val" ainda estão presas, mas conduta semelhante a delas pode ser notada em outras mulheres que se envolvem com a criminalidade. São comportamentos que influenciam outras a ingressarem nas facções criminosas. Quando não são "batizadas", tornam-se simpatizantes. Em

uma das organizações que atuam na Grande Ilha, elas são chamadas nas comunidades de "cunhadas". De comandantes em confrontos, com homens nas fileiras a idealizadoras de ciladas, elas podem, caso a situação se agrave, superlotar o presídio feminino.

elas. Vai chegar um momento em que o tratamento será equivalente ao dos homens", explicou a fonte.

Punição às mulheres

Neste ano, já teve uma mulher executada em decorrência de "tribunal do crime" na Grande Ilha. A situação aconteceu na Maiobinha, em São José de Ribamar, no dia 4 de setembro. Josenilda Silva Rodrigues era usuária de drogas e foi colocada no "benço dos réus" da facção por ter praticado furtos na comunidade. Os criminosos desferiram vários disparos de arma de fogo nela e também em seu companheiro, que escapou e foi levado ao hospital.

Josenilda foi a única mulher morta em 2019, após ter sido "decretada" nesses julgamentos clandestinos, segundo dados da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP). Neste ano, outra vítima feminina passou por um "tribunal do crime", mas a punição foi um tiro

na palma da mão, no Parque Vitória, em São José de Ribamar. De acordo com o policial militar ouvido por O Estado, ela foi punida por causa de drogas. Inclusive, os facionados até gravaram o vídeo da cena.

Cabelos raspados

Além do tiro na mão ou na pantufilha, as mulheres também podem sofrer outra punição, que mexe diretamente com a vaidade: a raspagem dos cabelos. Esse tipo de situação é algo específico para o universo feminino no contexto do crime organizado. Ocorre, geralmente, nos casos de "traição", termo citado no estatuto das facções como sinônimo de traidão. O amante, na gíria dos bandalhões, é chamado de "urso" ou "23" (número do uso no jogo do bicho).

"Nenhuma facção aceita traição. Quando quem pratica é homem, ele pode até ser morto. Se for mulher, ela tem os cabelos raspados e, geralmente, é esquisita da comuni-

dade", explicou o policial. Em São Luís, em outubro de 2016, uma organização criminosa já extinta torturou uma jovem na Cidade Olímpica em um cativeteiro, porque ela teria se relacionado amorosamente com Giovane Barros Moreno, o "Dudu", embora namorasse Rony Kassio Chaves de Araújo.

O idealizador e líder daquela facção, José Santos da Silva, o "Gaspar", alegou que "Dudu" violou o "Inciso IV" do estatuto da organização, que proíbe que um "batizado" cobricasse a mulher de outro integrante. "Dudu" foi executado depois de ser julgado. Já a jovem foi mantida em cárcere privado pelos facionados durante alguns dias. Ela levou vários socos e pontapés. O delegado George Marques, da SHPP, disse que a vítima escapou do local, porque uma viatura da Polícia Militar passou na rua. Com o som do gireflex, os criminosos se assustaram e saíram correndo.

Nesse instante, ela conseguiu desamarrar os pés e as mãos e cor-

reu, mesmo com a saúde debilitada pelas agressões que sofreu. Os integrantes da facção fizeram gravagens e bateram fotos da mulher sendo torturada. As imagens e os vídeos foram encontrados no celular de "Gaspar", que hoje é líder de outra organização criminosa na Cidade Olímpica, conforme o delegado da SHPP relatou.

Sangue por sangue

Com o lema "sangue por sangue", uma mulher se destacou na Cambaia, em São Luís. Valdirene Pereira, mais conhecida como "Val", presa em dezembro de 2018 pela Superintendência Estadual de Investigações Policiais Militares (Seic), ocupa um cargo de liderança na facção que domina aquele bairro. A ascensão dela na organização aconteceu depois que seu marido, Daniel Almeida dos Santos, o "Danielzinho", foi executado a tiros no dia 15 de dezembro de 2016, no Jardim Itanância, na capital, quando saía de uma audiência.

Em 2015, Valdirene havia sido capturada juntamente com Daniel Almeida, com trouxas de cocaína e um carro blindado. Em outra prisão, em dezembro de 2018, o delegado Gil Gonçalves, do Departamento de Combate ao Crime Organizado (DCCO) da Seic, comentou que "Val" estava lavando dinheiro do tráfico de drogas em imóveis e veículos. Em março do mesmo ano, ela comandou uma guerra urbana contra membros de outra facção na Cambaia/ Liberdade. O tiroteio foi intenso e deixou os moradores assustados.

Devido a esse confronto, mais de 100 policiais civis e militares se deslocaram à região, para tentar apaziguar a Cambaia e prender "Val". Até um helicóptero do Centro Tático Aéreo (CTA) participou da operação. Um facionado foi preso com uma pistola ponto 40, que teria sido utilizada no tiroteio.

Ciladas de "Rapunzel"

Glacy Katreen dos Santos Pereira, a "Rapunzel", foi presa na Vila Conceição, área do Coroadozinho, na manhã do dia 10 de dezembro de 2018, pelo então Grupo de Serviço Avançado (GSA) do 1º Batalhão de Polícia Militar (BPM) e 10º Distrito Policial (DP), Bom Jesus. Dias antes, circulou nas redes sociais um vídeo no qual ela aparece agridindo outra mulher, que estava despida.

Os policiais apreenderam um revólver calibre 38, contendo três munições inerteas, com "Rapunzel". Esta arma teria sido a mesma que aparece no vídeo, tendo sido utilizada para agredir a vítima. Na gravação, ela pede o "terço", gíria utilizada para se referir a revólver, a alguém que está no local, uma residência. Depois, Glacy Katreen aplica corchadas na mulher, que teve uma parte dos cabelos cortados e saiu correndo para pelas ruas do Coroadozinho.

"Rapunzel" participou, indiretamente, segundo a investigação do 10º DP do assassinato de Edson Miller Silva Pinto, no Coroadozinho, no dia 11 de janeiro do ano passado, após ter feito uma "casinha" ao rapaz. Por meio de conversas nas redes sociais, ela conseguiu seduzir o garoto e um amigo dele, Erick dos Santos Oliveira, o "Makito", que, aparentemente, não sabia que a jovem era integrante da facção rival.

Os dois, então, embarcaram em um ônibus e, quando desceram do coletivo para se encontrar com "Rapunzel", conforme combinaram nas redes sociais, um desmoroado surgiu e atirou na direção de ambos. "Makito" escapou da morte por pouco, pois o autor, primeiramente, disparou para acertar a cabeça dele, mas errou a mira. Como ele correu, outro tiro foi desperdiçado, que atingiu de raspão a perna de Erick dos Santos. Já Edson Miller, conhecido como "Dodo", foi baleado na cabeça e morreu no local. ●

Continua em Cidades 2



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA 23 e 24 / 11 / 2019

PÁG. 9

Polícia monta cerco contra acusados de roubo de cargas

Criminosos atacaram caminhão de secos e molhados na região de Pedrinhas e ainda trocaram tiros com policiais rodoviários federais; durante o confronto um dos bandidos morreu; carga foi recuperada e entregue ao dono

ISMAELARAÚJO
Da editoria de Polícia

A polícia até o começo da noite desta sexta-feira, 22, continuava realizando incursões na Região de Pedrinhas com o objetivo de prender um bando criminoso especializado em roubo de carga na Ilha. Segundo a polícia, os quadrilheiros são acusados de terem atacado um caminhão de carga de secos e molhados, nessa localidade, durante o período da manhã e de também trocaram tiros com policiais rodoviários federais. Houve confronto e um dos bandidos, identificado como Christian Fernando Silva, de 19 anos, foi baleado e morreu.

A assessoria de comunicação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) informou que os policiais receberam uma denúncia de um moqueiro, não identificado, que um bando, composto por cinco criminosos, estava atacando um caminhão de carga de secos e molhados, nas proximidades da linha férrea de uma empresa de mineração, em Pedrinhas.

Os agentes federais se deslocaram até o local e foram recebidos à bala. Houve troca de tiros. Um dos assaltantes, Christian Silva, foi baleado e morreu na localidade. Em seguida,

os outros integrantes do bando se embrenharam pela área de matagal. A carga foi recuperada e entregue para o proprietário.

Ainda na sexta-feira foi montado um cerco policial. Os policiais começaram a realizar uma varredura nessa localidade, com o apoio do helicóptero do Centro Tático Aéreo

(CTA), mas, até o começo da noite os outros integrantes do bando não haviam sido localizados. O caso vai ser investigado pela Polícia Civil.

Identificação

O corpo do assaltante foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, e, somente no começo

da tarde, foi identificado, enquanto a liberação ocorreu à noite. Os familiares dele foram ouvidos na sede da Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), na Av. Beira-Mar. A polícia informou que Christian Silva tinha passagem pelo crime de tráfico de droga e residia com os pais, na Vila Cascavel.

Preso trio acusado de roubo de carga e de integrar uma facção

Também na sexta-feira foram presos, na Grande Ilha, Joerbeth Dácio Castro Martins, de 31 anos; Bruno Carlos Pinheiro, de 23 anos, e Márcio José Castro Martins, Márcio Preto, de 35 anos, pela equipe do Departamento de Combate a Roubo a Carga (DCRC), órgão ligado a Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic).

O delegado Jorge Pacheco, chefe do DCRC, declarou que esse trio criminoso faz parte de uma organização criminosa acusada de cometer, pelo menos, 15 assaltos a caminhão de carga na Região Metropolitana de

São Luís durante este ano. O prejuízo chega a mais de um milhão de reais. "Cada carga roubada pelo bando estava avaliada em torno de R\$ 30 a R\$ 40 mil", comentou Jorge Pacheco.

Ele ainda informou que o bando, geralmente, age no decorrer do período da manhã. Eles encapuzados e armados abordam o caminhão ainda durante a primeira entrega dos produtos. O motorista é feito refém e vedado. Logo após, dois criminosos assumem o controle do veículo e se deslocam até uma área de matagal onde o produto é colocado em um outro carro. Os qua-

drilheiros somente liberam a vítima após andarem por um período de mais de duas horas.

Jorge Pacheco afirmou que um total de sete criminosos desse bando foram presos e um dos ilhéus foram Joerbeth Castro e Bruno Carlos. Ainda durante esse cerco foi preso o sogro de Joerbeth, identificado como José Raimundo Ribeiro Sousa, suspeito de furto de energia e rinha de galo, que é um crime ambiental. "A outra parte desse bando já foi identificada e as incursões continuam sendo realizadas para efetuar a prisão", afirmou o delegado. ●



Christian Fernando Silva, de 19 anos, foi baleado e morreu no local

Mais de 50 kg de drogas apreendidos no interior

Droga estava em poder de um casal em Buriticupu; segundo a polícia, entorpecente era proveniente do Pará e do Tocantins

Mais de 50 kg de maconha e uma determinada quantidade de cocaína foram encontrados na sexta-feira, 22, em uma residência, localizada no bairro Terra Bela, na cidade de Buriticupu. Nesse local, a polícia prendeu o casal Marcos Ribeiro da Silva e Patrícia dos Santos. A polícia informou que a droga era proveniente dos estados do Pará e Tocantins.

O tenente Rocha, lotado no 30º Batalhão da Polícia Militar, declarou que os militares ao chegarem ao local escutaram pedido de so-

corro e se depararam com os 50 tabletes de maconha e a cocaína como também balança de precisão, uma quantidade de R\$ 500 e documentos com nomes de terceiros.

Rocha ainda informou que o casal, no momento da abordagem, apresentava sinais de uso de entorpecente. Eles foram presos em flagrante pelo crime de tráfico de droga e conduzidos para a delegacia da cidade. "Uma pessoa trouxe essa droga de outros estados e chegou na cidade em um ônibus", co-

mentou o tenente.

Operação

A Polícia Civil realizou a Operação Fúria no dia 21 com o objetivo de desarticular os "cabeças" do tráfico na Região da Baixada Maranhense. No decorrer do cerco foram presos Ithonata Serra Costa, Jhon-Jhon, Lourinaura Mendes e Edvaldo da Silva Santos, na cidade de Penalba.

Com o trio criminoso, a polícia apreendeu crack, maconha, uma quantidade de R\$ 601,55 e material pa-



Droga que foi apreendida em casa no bairro Terra Bela, em Buriticupu

ra embalar a droga. Segundo a polícia, os detidos já foram encaminhados ao presídio e autuados pelos crimes de tráfico de entorpecente e associação ao tráfico.

Mais prisões

Na sexta-feira, 22, Gerson Devison Chaves Pereira, Cabelinho, foi preso

em cumprimento de ordem judicial pelo crime de latrocínio (roubo seguido de morte) e, de acordo com a polícia, que teve como vítima o comerciante José Milton Escórcio de Resende, no dia 10 de abril de 2008, no Residencial Vinhais.

O delegado Carlos Alessandro de Assis informou que a polícia soube

que o criminoso tinha sofrido um acidente de trânsito e estava internado no Hospital Municipal Socorrão I, no centro. No momento da abordagem, Gerson Chaves fingiu que estava passando mal.

Também foi preso na Ilha Agilison Ramos dos Santos, acusado de roubo majorado. A polícia informou que o detido é um dos suspeitos de ter roubado aparelhos de ar-condicionado e celulares de um galpão de uma secretária estadual, localizada no bairro Turu. Dessa ação, um total de cinco criminosos participaram, entre eles, uma mulher. ●

NA WEB

Suspeitos de mortes presos no interior

estadoma.com/476347



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	23 / 11 / 2019	PÁG.	12	

Jovem é morto após troca de tiros com agentes da PRF em Pedrinhas

Um assaltante identificado como Christian Fernando Silva, de 19 anos, foi baleado e morreu, na manhã de ontem (22), depois de flagrado como um dos rapazes que saqueavam a carga de um caminhão em Pedrinhas, nas proximidades da ferrovia da mineradora Vale, na zona rural de São Luís.

Christian Fernando tinha passagem na polícia por tráfico de drogas, e morava na Vila Cascavel. Segundo informações da Polícia Civil, ele praticou o crime na companhia de outros quatro assaltantes.

Os cinco suspeitos foram flagrados no local do assalto por agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Os suspeitos reagiram atirando contra os policiais. Um helicóptero



Christian Fernando, segundo a polícia, morreu ao trocar tiros com agentes da PRF

do Centro Tático Aéreo sobrevoou a área de Pedrinhas em busca dos outros quatro suspeitos, que fugiram.

ROUBO DE CARGAS

Joerberth Dacio Castro Martins, de 31 anos, e Bruno Carlos Pinheiro,

DIVULGAÇÃO

de 23, foram presos ontem (22) por policiais civis, como suspeitos de integrarem uma associação criminosa especializada em roubo de cargas, transportadas pela empresa de logística Fedex.

De acordo com o delegado Carlos Alessandro, titular da Superintendência da Polícia Civil da Capital (SPCC), a carga roubada estava avaliada em R\$ 1 milhão. "Bruno e Joerberth são os sextos e sétimo presos ligados a este tipo de crime", informou Carlos Alessandro.

Também ontem foi preso Agilson Ramos dos Santos, 29 anos, suspeito de roubar nove aparelhos de ar condicionado e celulares, de um almoxarifado de uma secretaria do governo do Estado.

Foragido condenado por latrocínio é preso no Hospital Djalma Marques

Um foragido do sistema penitenciário, identificado como Gerson Devison Chaves Pereira, foi localizado internado no Hospital Municipal Djalma Marques (Socorro 1), na quinta-feira (21). Ele foi condenado a 22 anos de reclusão, por ter roubado e assassinado o comerciante José Nilton Escorco de Resende, que morava no Residencial Vinhais; o crime ocorreu no dia 10 de abril de 2009. O delegado Carlos Alessandro,

titular da Superintendência da Polícia Civil da Capital (SPCC), informou que recebeu uma denúncia anônima de que Gerson Devison, conhecido como "Cabelinho", estava no Socorro 1, após ter sofrido um acidente automobilístico. "No hospital, o condenado não apresentou seus documentos de identificação, mas após ter tido suas digitais coletadas, ficamos sabendo de sua ficha criminal", informou o superintendente da

SPCC.

Carlos Alessandro disse também que Gerson Devison fazia parte de uma facção criminosa, que atua nos bairros da Ilhinha e São Francisco. "Ele já tinha prisões por tráfico de drogas, nos anos de 2016 e 2017", informou o delegado. Gerson Devison foi transferido para o Hospital Municipal Clementino Moura (Socorro 2), sob escolta da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap).



Gerson Devison estava no Socorro 1 após sofrer acidente de carro



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Polícia				
DATA	23 / 11 / 2019	PÁG.	12	

Suspeito de liderar grupo especialista em roubo de gado no PI é preso em Timon

A Polícia Civil do Maranhão cumpriu mandado de prisão expedido pela Justiça de Teresina, em desfavor de Luís Sousa das Neves, mais conhecido como "Luisinho". Ele foi preso na quinta-feira (21), no bairro Cidade Nova, em Timon.

De acordo com informações policiais, Luís é apontado como um dos líderes de uma organização criminosa especializada em roubo de gados, que atuava nas regiões de Altos e Teresina, no Piauí. O levantamento da Polícia Civil revela que os crimes tiveram início no ano de 2014 e seguiram até o início deste ano. Ainda segundo as investigações, o grupo foi responsável por um prejuízo estimado em R\$ 600 mil para os criadores de gados da região. Ao



Luís das Neves, o "Luisinho", foi preso no bairro Cidade Nova, em Timon

todo, 25 famílias foram alvos da quadrilha. Luís foi encaminhado ao sistema prisional piauiense e está à disposição da Justiça.

MP requer construção de delegacia em Alto Alegre do Maranhão

O Ministério Público do Maranhão ajuizou, em 11 de novembro, uma Ação Civil Pública de obrigação de fazer, com pedido de liminar, contra o Estado do Maranhão para a construção de delegacia em Alto Alegre do Maranhão. A ação foi formulada por Alessandra Darub Alves, titular da Promotoria de Justiça de São Mateus, da qual Alto Alegre do Maranhão é termo judiciário.

A manifestação ministerial se baseia em um procedimento administrativo instaurado após diligências realizadas, em 24 de janeiro, no prédio onde funciona a delegacia de polícia de Alto Alegre.

Na inspeção, constatou-se as péssimas condições físicas do prédio: rachaduras e infiltrações nas paredes, banheiros quebrados com sérios problemas hidráulicos e mau cheiro, instalações elétricas apresentando risco de incêndio, fios expostos por diversos cômodos, telhado com goteiras, portas e janelas quebradas, entre outros.

Foram enviados expedientes ao secretário de Estado de

Segurança Pública, Jefferson Portela, informando a situação de calamidade em que se encontra a delegacia, bem como a necessidade de colocar um delegado de carreira no município. Atualmente, apenas um investigador de polícia atende à demanda altíssima da comarca.

O Município de Alto Alegre informou que já realizou a doação de um terreno de 3.360m² para o Estado com a finalidade de edificação da delegacia de Polícia Civil. O Estado não apresentou perspectiva nem prazos para realizar a lotação de novos profissionais de polícia em Alto Alegre.

Em caráter liminar, o MPMA requer a concessão de tutela antecipada para que seja determinada a construção da nova delegacia de Alto Alegre do Maranhão no terreno doado pelo Município, o encaminhamento de mais uma viatura para a Polícia Civil, bem como sejam lotados na cidade um delegado de carreira e dois investigadores de polícia. (Assessoria de Comunicação do MPMA)

Comerciante é preso em Santa Inês por receptação e porte ilegal de arma de fogo

A Polícia Civil do Estado do Maranhão prendeu nessa sexta-feira (22), em Santa Inês, o comerciante de José Ribamar Cantanhede Costa, de 43 anos, também conhecido como "Ribinha". A polícia informou que a loja do suspeito foi denunciada como ponto de venda de drogas. Ao verificar a situação, os policiais flagraram José Ribamar com

carregando na cintura um revólver calibre 38, com seis munições. O comerciante informou que no estabelecimento comercial havia uma arma de fogo, calibre 380, marca Taurus, com dois carregadores e vinte munições. De acordo com a polícia, o suspeito já havia sido preso outras vezes por assaltos a bancos e tráfico de drogas.

Maranhão faz treinamento a servidores da área de segurança pública na Bahia

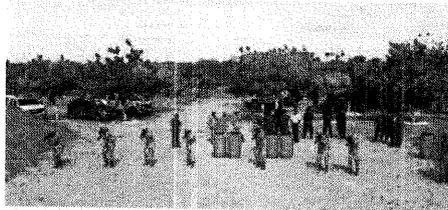
O Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP), em parceria com a Marinha do Brasil e a Companhia de Polícia de Ações em Caatinga da Polícia Militar da Bahia (CPAC/PMB), realizou, nos dias 20 e 21 deste mês, na cidade de Juazeiro (BA), treinamentos e amostras de novas formas de combate e uso de tecnologias não letais para 35 profissionais da área de segurança pública.

A capacitação, organizada pela Marinha do Brasil, teve como objetivo estimular o trabalho em conjunto de todas as forças de segurança envolvidas no treinamento, através da troca de experiências compartilhadas entre os servidores. O momento contou também com a participação de integrantes da Guarda Municipal de Juazeiro e Petrolina.

"Foi um momento de troca de experiências e de conhecimento, onde todos os envolvidos eram ao mesmo tempo instrutores e alunos.

O aprendizado sempre é válido, conseguimos passar um pouco da nossa rotina e aprendemos um pouco com o que eles nos repassaram e que vai servir para nosso cotidiano", contou o diretor da UPR de Bacabal, David Rômulo Silva Faria.

Na ocasião, os servidores da SEAP falaram das rotinas penitenciárias, de técnicas em algemamento, mobilização, extração e de toda conduta que deve ser feita com o custodiado. Além disso, os agentes trataram de ações de humanização, voltadas à reinserção do interno no meio social novamente. Também repassaram instruções sobre o uso correto de tecnologias não letais. A CPAC apresentou seu trabalho de inteligência, escrita, uso de equipamentos e metodologia de combate a modalidade criminosa de assalto a banco, conhecida como "Novo Cangaco". A Marinha detalhou sua metodologia de ação no combate ao tráfico de drogas.



Servidores da SEAP do Maranhão ministram treinamento a servidores públicos baianos



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	23 / 11 / 2019	PÁG.	10		

BALSAS

"Corretor" alugava armas para criminosos



JOSÉ ERNANDI É APONTADO PELA POLÍCIA CIVIL COMO SENDO O AUTOR DO HOMICÍDIO, OCORRIDO NO DIA 3 DE AGOSTO DESTA ANO

A Polícia Civil realizou operação com o propósito de dar cumprimento ao mandado de prisão contra José Ernandi de Sousa Ramos e de busca e apreensão no endereço que ele morava.

José Ernandi é apontado pela Polícia Civil como sendo o autor do homicídio ocorrido no dia 3 de agosto deste ano, no bairro São Félix, em Balsas, cidade localizada na região Sul do Maranhão, que vitimou João da Cruz Silva dos Santos.

Segundo as investigações, José Ernandi é traficante de drogas vinculado a uma facção criminosa com atuação na cidade e também alugava armas de fogo para que outros criminosos praticassem roubos, um dos quais era João da Cruz que, durante a prática de um roubo precisou fugir da ação

policial e acabou se desfazendo da arma de fogo, fato que motivou sua morte.

Já que não conseguiu pagar pela arma de fogo no prazo estabelecido por José Ernandi, o homem foi executado.

No dia do crime, José Ernandi foi até o endereço de João da Cruz e, sob ameaça de matar todos os moradores da casa, o obrigou a montar na garupa da sua moto, tendo levado a vítima até um campo, onde a executou com tiros na cabeça.

Durante a operação foram encontradas drogas (crack e maconha), além de um revólver calibre 38 e munições.

José Ernandi permanecerá preso pelo homicídio praticado e também foi autuado em flagrante delito por tráfico de drogas, além de ser investi-

gado por outros homicídios relacionados a disputas entre facções criminosas.



ZONA RURAL DE SÃO LUÍS

Homem é morto após troca de tiros com policiais



CHRISTIAN SILVA MORREU DURANTE TROCA DE TIROS COM PRF

Na manhã de ontem, um caminhão foi assaltado em Pedrinhas, próximo à linha férrea da Vale, na zona rural de São Luís.

Agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) ainda conseguiram chegar ao momento em que cinco homens saqueavam a carga do caminhão, mas os assaltantes reagiram atirando contra os policiais.

Um dos indivíduos que trocava tiro com os policiais, um jovem ainda não identificado, foi atingido e morreu no local.

Um helicóptero do Centro Tático Aéreo está sobrevoando a área de Pedrinhas em busca dos outros quatro suspeitos de terem cometido o assalto.

Durante a troca de tiros, um dos assaltantes, identificado como Christian Fernando Silva, 19 anos, foi atingido e morreu no local. O jovem era morador da Vila Casavel, na região de Penitenciária, e tinha passagem pela polícia por porte de drogas para uso pessoal.

Os outros quatro assaltantes adentraram no mato e conseguiram fugir. A PRF-MA acionou outras forças policiais no intuito de prender os quatro furtivos. Policiais militares e civis participam das buscas, além disso, um helicóptero do Centro Tático Aéreo (CTA), faz sobrevoo na área de Pedrinhas.

Ainda de acordo com a PRF-MA, o caminhão fazia entrega de secos e molhados na área, quando foi alvo da quadrilha. Um segundo suspeito também pode ter sido atingido por disparos.

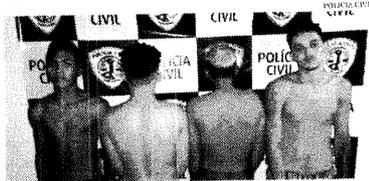


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	23 / 11 / 2019	PÁG.	10		

CRIMES

Polícia prende assaltantes de vans



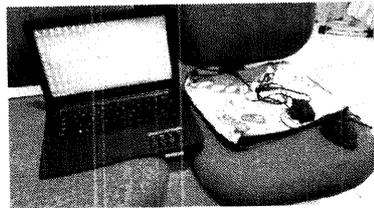
JARDSON E "LUQUINHA" FORAM PRESOS EM AÇÃO POLICIAL

LUCIANA GOMES

Dois homens identificados como Jardson Fernando Almeida Rodrigues, de 21 anos, e Lucas Nascimento Batista, o "Luquinha", de 19 anos, foram presos em flagrante, durante uma operação policial.

A dupla é suspeita de cometer assaltos a vans nos povoados de Entroncamento e Leite. Dois adolescentes também foram apreendidos.

De acordo com informações policiais, o grupo realizou um assalto a uma van, no povoado de Entroncamento, onde estavam nove vítimas no interior do veículo. Ainda segundo informações da polícia eles também já haviam realizado assaltos a outras vans no Povoado Leite e também na cidade de Santa Rita. Com o grupo também foram apreendidas duas armas de fogo, alguns celulares, um notebook e outros objetos.



Os suspeitos já possuíam diversas passagens pela polícia pelos crimes de homicídio e roubo. Jardson Fernando estava inclusive utilizando uma tornozeleira eletrônica. A operação policial foi realizada pelas polícias civis de Itapecuru Mirim e Santa Rita, juntamente com a Polícia Militar de Itapecuru Mirim.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	24 / 11 / 2019	PÁG.	12		

PM prende dupla suspeita de organizar assalto em Bacabal

Faltando poucos dias para completar um ano do milionário assalto a banco em Bacabal, o Serviço de Inteligência da Polícia Militar efetuou a prisão, na noite de sexta-feira (22), no centro da cidade, de uma dupla em atitude suspeita. Por meio de uma denúncia, a polícia foi informada de que homens alugaram uma residência na Rua Carlos Pereira, no centro de Bacabal. A partir daí a polícia começou a monitorar os suspeitos e, na

noite de sexta-feira, dois homens que saíram da residência foram abordados pela PM. A dupla alegou que trabalhava em uma empresa de vigilância, porém ambos mostraram desconhecer a cidade. Ao verificar a casa onde os suspeitos estavam, foram encontrados uniformes de vigilantes, uma arma de fogo, um drone além de uma câmera que registra imagens em vídeo. A dupla foi identificada como Joabe

Costa Ferreira, natural do Amapá, e Rogério Bezerra, de uma cidade de Pernambuco. Ambos foram apresentados na delegacia do Plantão Central com apoio da Força Tática, Esquadrão Águia e Rádio Patrulha. O serviço de inteligência da Polícia Civil deve investigar o caso. No último dia (10), os principais acessos à cidade de Bacabal foram bloqueados pela polícia. De acordo com informações, um alerta sobre um possível assalto

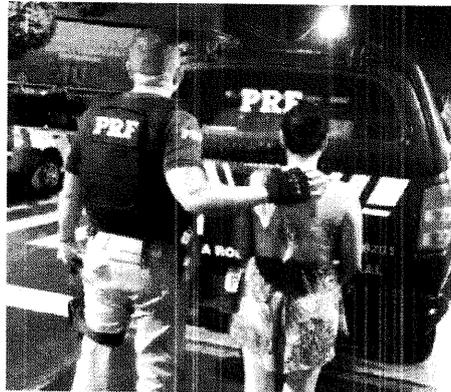
a banco naquela noite chegou ao Serviço de Inteligência da Polícia. Já na última terça-feira (19) a polícia apreendeu uma grande quantidade de explosivos e materiais usados em assaltos a bancos, na BR-316, em Santa Luzia do Paruá, a 246 km de Bacabal. Todo material apreendido estava no interior de um veículo com placas de Teresina. Os ocupantes do veículo conseguiram fugir.

Mulher é presa pela PRF transportando oito quilos de crack dentro de ônibus

Uma mulher de 36 anos, que não teve a identidade divulgada, foi flagrada pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), com oito quilos de substância análoga a crack, dentro de um ônibus que fazia a linha Brasília e São Luís, na sexta-feira (22), no km 260 da BR 010, em Imperatriz. A suspeita declarou que pegou a passagem na rodoviária de Anápolis, no estado de Goiás, nas mãos de um homem, que embarcou a mala no ônibus.

Disse ainda que iria ganhar a importância de R\$ 2 mil em São Luís, quando deixasse a droga, segundo a polícia. A polícia revelou que a mulher foi descoberta após procedimentos de rotina que são realizados constantemente em ônibus de viagens, para coibir esse tipo de ação. Diante das informações obtidas foi registrada ocorrência de tráfico de drogas, a detida foi encaminhada à Polícia Civil da cidade.

DIVULGAÇÃO



Agentes da PRF efetuam prisão de mulher flagrada com crack dentro de ônibus



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	24 / 11 / 2019	PÁG.	09

Racismo

Delegacia já concluiu 18 inquéritos

PATRICIA CUNHA

Até o final do ano passado, o Disque 100 registrou 615 denúncias de discriminação racial, 33,2% inferior aos números de 2017, quando foram feitas 921 comunicações à central. Neste ano, até o mês de junho foram 198 denúncias no Brasil, segundo dados do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. No Maranhão, embora esteja contabilizado um registro em maio, esses números não refletem o que acontece na realidade.

Desde que foi criada, em setembro do ano passado em São Luís, a Delegacia de Combate aos Crimes Raciais, Agrários e de Intolerância, já contabilizou até agora 18 inquéritos concluídos de crimes de racismo e que foram encaminhados à Justiça. Segundo a Delegacia, os agressores já estão respondendo a processo no âmbito judicial. Existem ainda 18 inquéritos abertos de crime de racismo em investigação.

A criação da delegacia é uma das medidas adotadas pelo Governo do Estado, para o combate específico destes tipos de delitos. Alocada de maneira estratégica na Secretaria de Estado Extraordinária de Igualdade Racial (Seir), o órgão faz parte da ação governamental para garantir atendimento especializado à população negra maranhense e aos grupos sociais que enfrentam casos de racismo, além de assegurar o devido processo legal, com a investigação efetiva e o encaminhamento dos casos à Justiça, para a punição dos infratores.

Quem sofre na pele o preconceito, o racismo, lamenta ter que passar por situações constrangedoras. O Imparcial ouviu algumas dessas histórias.



"Em 2017, aqui em São Luís, tive a 3ª reunião da ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação) e fui em um GI (Grupo de Trabalho) ver o Jorge Larrosa, em seguida fui almoçar com dois amigos. Na saída do espaço onde foi servido o almoço um grupo de pessoas brancas do sul do Brasil me cercaram e exigiram que eu limpasse a mesa e recolhesse os pratos que eles queriam almoçar... eu demorei uns 15 segundos para acreditar que aquilo estava acontecendo comigo", contou a professora de artes Darcyleia Sousa.

Em seguida, ela disse que eles deveriam tê-la confundido com alguém do buffet, e esclareceu que eles, antes de sentarem, recolheram os pratos que haviam ficado na mesa deixadas pelas pessoas antes deles, e ao terminarem também recolheram os deles. "Eram dois homens e

três senhoras que me abordaram mandando eu limpar a mesa que eles tinham que almoçar. Apontei a mesa que a gente estava e que tinha ficado limpa. Foi uma das piores situações que já passei. Tive outra, no São João do ano passado. Eu fui no arrabal do Igreja Santo Antônio e meu amigo tem muita dificuldade para estacionar. Então eu desci e fui ajudá-lo. Quando a gente ia saindo uma senhora branca, loira, que tinha deixado o carro dela na frente do carro do meu amigo, passou por mim, bateu no meu ombro e disse: 'amiga dá uma olhada aí no meu, que na volta eu te dou um troco'. Aí eu fiquei sem ação e depois eu comecei a rir da situação. Mas foram situações marcantes. Fora que quando a gente entra em uma loja é acompanhada pelas vendedoras, seguranças. São essas situações de racismo do dia a dia", lamenta a professora.

A microempresária Valéria dos Anjos Reis também já passou por situações constrangedoras. "Em um caso específico uma gaviota começou a fazer piadas com o meu cabelo na volta de amigos dela, perguntando qual era a marca da palha que eu usava no cabelo como peruca, vindo alto para que me constrangesse e falando alto que o que eu tinha nem era cabelo", conta.

Para garantir uma aceitação da sociedade, Valéria se torturou para agradar os outros.



"Sou negra retinta e desde criança sempre ouvi que meu cabelo era uma palha de aço, que meu cabelo era seco e quase que naturalmente optei pelo alisante assim como as meninas da minha família. Antes até tentei cachear, mas como de costume tinham um padrão para o cacho perfeito (bem definido e baixo), mas o liso era o auge do momento e na fúria adolescente comecei a me torturar com produtos que queimavam a minha cabeça para agradar a família e o namorado, que na época afirmava que meu cabelo era lindo e chegando a me deixar de lado quando 'ousava' em falar do meu cabelo natural, que para ele era feio".

Quando resolveu assumir o cabelo do jeito que era, Valéria passou por situações ruins. "Sempre escutava piadas na rua sobre o meu cabelo e que eu tinha uma beleza rústica. Desde já, gostaria de deixar claro que isso não é um elogio, mas sim um modo de diminuir o que não é

considerado pela maioria no mínimo como agradável. Com o passar do tempo fui estudando feministas negras como Angela Davis e Djamila Ribeiro que me fizeram entender que aceitar meu cabelo não é apenas uma questão de estética, mas uma questão de aceitação da minha cor e de aprendizado para tudo que me foi negado quanto à minha história, minhas referências quanto negra e de certas falas que escutamos e que devemos rebater de forma que outra emenda e não repita situações que ofendem e oprimem o povo negro".

A crença na mudança

O que todos esperam, principalmente quem sofre o preconceito na pele, é que as pessoas se tratem como iguais, como seres humanos que somos. E tudo começa pela educação. "Eu acredito que as pessoas podem melhorar, ninguém nasce racista e preconceituoso as pessoas aprendem... como professora acredito que a educação é a ferramenta mais importante nesse processo, mas, não estou falando da educação escolar, esse processo começa em casa, na família. Se você nasce numa família historicamente racista e preconceituosa dificilmente você não será diferente...", diz Darcyleia Sousa.

Para Valéria, ser negra em uma sociedade de maioria racista na maioria das vezes a deixa constrangida com os olhares sobre a sua fala, cabelo, modo de se vestir e outras características. Mas uma das mais doloridas é a questão estética e o quanto ela afeta o psicológico. "Para melhorar o nosso país precisamos deixar de ser ensinados de que o único modo aceito é o modo europeu para cabelo, corpo e tom de pele. Nada contra traços finos ou cabelos lisos mas seria bom apresentar às nossas crianças, que em maioria são negras, coisas que as represente, dando mais espaço de fala e protagonismo à nossa juventude negra para que as pessoas entendam que ser negro(a) não é ruim, mas que sofrer por ser negro(a) sim. As nossas raízes devem ser aceitas e não mudadas para serem aceitas", diz Valéria.

No Brasil

De acordo com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos o índice de denúncias de crimes de injúria racial e racismo, que aumentou de 2015 para 2016, vem recuando desde então. Em 2016, foram registradas 1.326 denúncias, 30,5% a mais do que o total de 2017.

No Brasil, os crimes de injúria racial e racismo têm diferença. A injúria se configura quando alguém ofende a dignidade ou o decoro de outra pessoa, conforme explica o Conselho Nacional de Justiça. O Código Penal estabelece como pena, nesse caso, reclusão de um a três anos e multa.

Já o racismo é previsto pela Lei nº 7.716/1989 e tem mais ligação com situações em que o comportamento de discriminação é direcionado a um grupo ou uma coletividade. Como exemplo de racismo, o CNJ cita impedir a pessoas negras o acesso à entradas sociais em edifícios públicos ou residenciais.

Para denunciar

Em São Luís, a Delegacia de Crimes Raciais funciona na Praça Pedro II, no Centro Histórico de São Luís. No interior do Estado, as denúncias destes crimes são feitas diretamente nas delegacias de Polícia Civil. Além disso, o Maranhão dispõe da Ouvidoria de Direitos Humanos, Igualdade Racial e Juventude que pode ser acessada pelo telefone: (98) 991.86-1050 (whatsapp) ou presencial-



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA

25 / 11 / 2019

PÁG.

07

Vereador suspeito de homicídio no interior está foragido da polícia

Político bebia em um bar quando atirou em um suposto desafeto; mais dois assassinatos ocorreram sábado à noite, em outros dois municípios do Maranhão

NELSON MELO
Do equipe de O Estado

Durante a noite de sábado, 23, três pessoas foram mortas no interior do Maranhão, em cidades distintas. Em uma das ocorrências, foi assassinado, com disparos de arma de fogo, Cleites Sandro Rodrigues, que tinha 37 anos. O suspeito de praticar crime é o vereador Josiva Oliveira de Lacerda, conhecido como "Preto do Ismael", que ainda não foi encontrado. Os outros homicídios aconteceram nos municípios de Lago da Pedra e Itapecuru-Mirim. As vítimas também foram executadas a tiros.

A morte de Cleites aconteceu na cidade de Alto Alegre do Pindaré, por volta das 23h. Segundo informações obtidas por O Estado com a polícia, o vereador estava bebendo em um bar, no povoado Auzilândia, na zona rural do município, quando avistou Sandro Rodrigues, que seria seu desafeto. Sem falar nada, Josiva Lacerda sacou uma arma de fogo e desferiu os tiros contra vítima.

Segundo a polícia, "Preto do Ismael", natural de Santa Luzia, fugiu do bar depois de matar a vítima. Conforme outra versão dada para o crime, Cleites Sandro teria se aproximado do vereador para pedir um "churrascquinho". Como a resposta foi negativa, a vítima teria falado algo perto do político, que não teria gostado do que ouviu e efetuou os disparos contra o cliente.



Vereador Josiva Oliveira é suspeito de assassinato e está foragido

Josiva Oliveira foi eleito pelo Quórum Partidário (QP) em 2016 pelo Partido Republicano Brasileiro (PRB). Ele ainda não foi encontrado nem se entregou na delegacia da região.

Morte de torcedor

Em Lago da Pedra, Michel Mesquita, 30, foi assassinado quando comemorava o título do Flamengo na Copa Libertadores, após vitória por 2 a 1 contra o River Plate. Ele trabalhava como mototaxista. De acordo com informações da polícia, o homem foi executado por dois desconhecidos que passaram em uma motocicleta. "Michel Mototáxi", como era conhecido na região, teria feito provocações a algumas pessoas nas ruas, enquanto comemorava o título do Flamengo.

Esta é uma das linhas de investi-

gações da Polícia Civil para elucidar o crime, identificar os envolvidos e prendê-los. Conforme policiais militares que isolaram o local do crime, o homicídio foi registrado por volta das 22h30, no bairro Planalto. Michel foi executado quando estava nas proximidades de um salão de beleza.

Outra morte

Também na noite de sábado, um homem identificado como Jackson Liz Cardoso, o "Galego", 30, foi assassinado no interior de um bar. Segundo declarações policiais, ele estava bebendo no local, quando começou uma briga da mulher dele com outra. As duas puseram os cabelos uma da outra e rolaram no chão, como mostram vídeos gravados por outros frequentadores do estabelecimento comercial.

Os seguranças da festa também tentaram separar as duas mulheres, que estavam dispostas a continuar a luta corporal no meio de várias pessoas. Ainda não está claro em qual momento "Galego" foi baleado, mas ele foi atingido por um disparo no peito. Jackson Cardoso morava no bairro Trizidela, em Itapecuru-Mirim.

Entrada no IML

Além do corpo de "Galego", outros cinco corpos deram entrada no Instituto Médico Legal (IML) de São Luís durante o sábado. Foram três casos de acidente de trabalho, um suicídio e uma queda. Dois corpos vieram do Hospital Municipal Djalma Marques (Socorro 1).

Tentativa de homicídio

Um caso semelhante ao que aconteceu em Itapecuru-Mirim ocorreu em Vargem Grande/MA, na madrugada desse domingo, 24, por volta das 2h40, no povoado João Joaquim do Chiquito, zona rural do município. De acordo com o major Pereira, subcomandante do 28º Batalhão de Polícia Militar (BPM), Alessandro Sousa da Silva, 24, tentou separar uma briga entre seu caminhão e um homem de alcunha "Sete".

"Sete", segundo informações colhidas pela guarnição do 28º BPM, efetuou disparos de arma de fogo em Alessandro, que foi baleado no tórax. Ele deu entrada no Hospital Benedito Mussolini de Sousa, em Vargem Grande. ●

Identificado o outro assaltante morto ao confrontar PRF

Dupla residia em Pedrinhas, zona rural de São Luís, onde já houve outras ocorrências desse tipo

A polícia revelou o nome do outro assaltante que morreu em confronto com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) no bairro Pedrinhas, zona rural de São Luís. O episódio aconteceu no fim da manhã da última sexta-feira, 22, quando um caminhão de secos e molhados era abordado por criminosos. Um dos bandidos foi identificado no mesmo dia como Christian Fernando Silva, de 19 anos. O outro era adolescente, de 17, Aryedison dos Santos Araújo.

De acordo com um policial militar que trabalha no 6º Batalhão de Polícia Militar, Christian e Aryedison moravam no bairro Pedrinhas. O primeiro morreu no próprio local do confronto. O adolescente não resistiu no Hospital Municipal Doutor Clementino Moura (Socorro 2), na Cidade Operária, no período da tarde, por volta das 17h30. Os dois, segundo a fonte, eram membros de uma facção criminosa que já tem ramificação no vizinho estado do Piauí.

O policial militar disse que Christian Fernando já havia morado na Cidade Operária, mas seu último endereço era Pedrinhas. Ele tinha passagens pelo sistema penitenciário por assaltantes de carga. Em abril deste ano, quatro pessoas participaram da interceptação de um caminhão repleto de mercadorias, enquanto outros membros da quadrilha deram apoio logístico.

O confronto

O confronto aconteceu por volta das 10h30. Policiais rodoviários federais da Unidade Operacional de Pedrinhas foram acionados no momento em que cinco bandidos assaltavam um caminhão nas proximidades da linha férrea. Os agentes saíram em duas viaturas e flagraram o roubo. Nesse instante, os criminosos, ao observarem a equipe, desferiram disparos de arma de fogo contra os PRFs, que revidaram o ataque tam-

bém com tiros. No tiroteio, Christian Fernando foi baleado e tombou no próprio local. Os comparsas correram atirando contra os policiais. O grupo se escondeu em uma área coberta pelo mato. A PRF então, em virtude da dimensão do problema, solicitou ajuda de outras unidades, que chegaram ao bairro em várias viaturas, das polícias Militar e Civil. Um helicóptero do Centro Tático Aéreo sobrevoou a vegetação, para tentar avistar, do alto, os bandidos furtivos.

Naquele instante, os policiais rodoviários suspeitavam de que outro criminoso havia sido alvejado. Isso só foi confirmado no fim da tarde, quando souberam que o adolescente não resistiu no Socorro 2.

A zona rural da capital maranhense, no trecho compreendido entre km 1 (Tirirical) e a Ponte Marcelino Machado (Estreito dos Mosquitos), na BR-135, é muito utilizada por assaltantes de carga. Em abril deste ano, quatro pessoas participaram da interceptação de um caminhão repleto de mercadorias, enquanto outros membros da quadrilha deram apoio logístico.

Dentro do carro utilizado no ataque, estavam Lucas Henrique Moreira Santos e mais três comparsas. Depois de amarrarem os ocupantes do veículo em um matacão, o caminhão foi levado à Vila Maracujá, onde os produtos foram retirados do baú, segundo o delegado Valdenor Viegas, ex-titular do Departamento de Combate a Roubo de Cargas da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic). ●

Integra em oestadom.com/476387

Ladrão é espancado e comparsa foge a nado pelo Rio Anil

Suspeitos tentaram assaltar o Mercado do Peixe, foram rendidos por feirantes domingo de manhã

Uma tentativa de assalto foi registrada no início da manhã desse domingo, 24, nas dependências do

Mercado do Peixe, no Portinho, região central de São Luís. De acordo com informações do Centro Inter-

grado de Operações de Segurança (Ciops), dois homens entraram no local, mas foram abordados pelos feirantes, que espancaram Arnaldo dos Santos, de 44 anos. O comparsa deste conseguiu fugir ao pular na água e sair nadando no Rio Anil.

O tenente-coronel Bayma, diretor do Ciops, declarou que a dupla entrou: someteiramente no local, mas a movimentação foi percebida por alguns feirantes. Arnaldo dos Santos, que é conhecido como Chico,

não conseguiu correr e foi capturado. Ele foi agredido. Com a chegada de uma viatura da Polícia Militar, o suspeito foi encaminhado ao Hospital Municipal Djalma Marques (Socorro 1).

O comparsa dele, cuja identidade permanece desconhecida, desapareceu na água depois de sair nadando. Uma equipe do Grupo Tático Móvel (CTM) ainda ensaiou persegui-lo, mas não obteve êxito, segundo o tenente-coronel Bayma. ●



Christian tombou morto no local do confronto com os policiais rodoviários



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Política					
DATA	25 / 11 / 2019	PÁG.	3	Espontânea	Positiva

ADEQUAÇÃO DE ALÍQUOTAS

Aprovado projeto de contribuições ao FEPA

Matéria aprovada não trata sobre a Reforma da Previdência Estadual, mas sobre a adequação de alíquotas de contribuição ao Fundo Estadual de Pensão e Aposentadoria.

A Assembleia Legislativa do Maranhão aprovou, na sessão da última quarta-feira (20), o Projeto de Lei Complementar 014/2019, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a adequação das alíquotas de contribuição ao Fundo Estadual de Pensão e Aposentadoria (FEPA) ao disposto na Emenda Constitucional 103/2019, a chamada Reforma da Previdência, promulgada pelo Congresso Nacional no dia 12 deste mês. A mensagem governamental aprovada pela Assembleia também institui o Comitê de Adequação do Regime Próprio de Previdência Social.

O presidente da Assembleia, deputado Othelino Neto (PCdoB), esclareceu o teor do PLC 014/2019, informando que a matéria não trata sobre a Reforma da Previdência estadual, mas sobre a adequação de alíquotas de contribuição ao Fundo Estadual de Pensão e Aposentadoria. "É importante deixar claro para a sociedade que nós não apreciamos a Reforma da Previdência do Estado. Para debater a reforma com sociedade, sobretudo com os servidores, foi aprovado também, hoje, nesta Casa, a criação do Comitê de Adequação do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), que será composto por representantes dos Poderes e órgãos autônomos, além de representantes dos servidores públicos. Com isso, nós teremos dois anos para apreciar, com o devido cuidado, ouvindo a todos os interessados, sobretudo os servidores públicos, sobre esse tema que impacta as vidas de todos nós", esclareceu Othe-



PLENÁRIO DA ASSEMBLEIA APROVOU O PROJETO DE AUTORIA DO EXECUTIVO NA QUARTA

lino.

O PLC 014/2019, que agora segue para sanção governamental, também cria o Comitê de Adequação do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), a quem compete propor projetos de lei e outras medidas normativas, visando à adequação das normas estaduais do RPPS do funcionalismo público do Maranhão às disposições da Constituição Federal, com redação dada pela Emenda Constitucional nº 103. O comitê será constituído por representantes dos Poderes e órgãos autônomos que terão ampla participação nas discussões, sendo eles o Executivo, o Legislativo, o Judiciário, o Ministério Público, a Defensoria Pública, e a sociedade.

O líder do governo na Assembleia

Legislativa, deputado Rafael Leitoa (PDT), destacou, durante encaminhamento da votação, os pontos positivos do projeto de lei complementar aprovado. O parlamentar também afirmou que, ao contrário do que apregoam setores da oposição, a matéria não se constitui em nenhuma reforma estadual, mas apenas uma adequação à Emenda da Constituição Federal e destacou que a Constituição prevê, em seu artigo 167, uma série de penalidades, tais como: vedação de transferência voluntária de recursos, a concessão de avais, as garantias e as subvenções pela União e a concessão de empréstimos e de financiamento por instituições financeiras federais aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Política			
DATA	25 / 11 / 2019	PÁG.	3

Aplicação da contribuição progressiva por faixa



DEPUTADO OTHELINO NETO ANUNCIOU A CRIAÇÃO DO COMITÊ DE ADEQUAÇÃO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL (RPPS)

Leitoa também desmentiu que o governador tenha provocado a falência do Fundo Estadual de Pensão e Aposentadoria (Fepa), que, segundo ele, começou a ser deficitário ainda na gestão de Roseana Sarney, em 2013. Destacou que o próprio Tribunal de Contas do Estado (TCE) já havia explicado que aquilo que se arrecadava não dava para pagar a folha, portanto, já era deficitário desde então.

Explicou também que, no que diz respeito à progressão da alíquota, o Governador Flávio Dino aplica aquilo que está proposto na Emenda Constitucional e protege quem ganha menos e, de fato, majora um pouco mais do que são hoje as faixas salariais maiores, dando exemplo claro aqui de que é uma categoria de menos de 10% com relação àqueles que ganham R\$25 mil.

"Por exemplo, se aplicarmos a contribuição progressiva por faixa, a contribuição efetiva vai ficar em torno de

16,5%, porque a contribuição é por faixa, ou seja, cada faixa tem as suas alíquotas.

Então, quando vai para a contribuição efetiva, para alíquota efetiva, ela fica ali em torno de 16,5%, dando exemplo claro de que quem ganha R\$25 mil, se tivéssemos aplicado hoje como está no texto da lei que está sendo apreciada, a nova contribuição, a contribuição atual de um salário mínimo seria de R\$74,85. Hoje é de 11%, mas nós estamos votando para 7,5%, ou seja, quem ganha um salário vai contribuir apenas com R\$74, sendo que hoje contribui com R\$109,78. Estamos protegendo os menos abastados", esclareceu o parlamentar.

Já o deputado Dr. Yglésio (PDT) afirmou que a adequação é extremamente positiva para o Estado, levando-se em conta que o déficit da Previdência Estadual chega a R\$ 50 milhões/mês. "Esse dinheiro faz falta na Saúde e na Educação, por exemplo. A

partir do momento que a gente regularizar a Previdência Estadual e reduzir esse déficit orçamentário, o Governo do Estado vai conseguir desenvolver ações sociais com maior qualidade", defendeu.

No entendimento do deputado opositor, Adriano (PV), a decisão do governo em enviar tal mensagem à Casa foi feita, segundo ele, de forma sorrateira.

"Uma verdadeira traição do governador Flávio Dino. Esse projeto chegou sem a mínima transparência perante toda a população do Estado. Só quem perde, infelizmente, somos nós, porque pagamos o pato. Eu prezo essa instituição porque eu acredito que esta Casa presta um grande serviço para o Maranhão, mas, infelizmente, somos submetidos a esse tipo de afronta devido à irresponsabilidade do governador que tem pressa em aprovar algo sem a mínima discussão", acrescentou.